



AValiação DO Pé Diabético EM SERVIÇO AMBULATORIAL – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Robson Rezende; Marcos Pires; João Victor Quartieri; Luciane Schmidt;
Andréia Carvalho

Introdução: O pé diabético constitui uma das complicações mais graves do diabetes mellitus, associado a neuropatia periférica, doença arterial periférica e risco aumentado de ulcerações e amputações. A detecção precoce de alterações estruturais, funcionais e circulatórias nos pés é essencial para prevenir desfechos desfavoráveis. Nesse contexto, a avaliação sistemática do pé diabético em serviços ambulatoriais representa uma estratégia fundamental de rastreamento, educação em saúde e redução de custos ao sistema de saúde.

Objetivo: Analisar, por meio de revisão sistemática, a efetividade da avaliação ambulatorial do pé diabético na identificação precoce de fatores de risco para ulcerações, amputações e complicações relacionadas. **Método:** Foi realizada uma revisão sistemática nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e Cochrane Library, utilizando os descritores: diabetic foot, foot ulcer, screening, outpatient care, risk assessment. Foram incluídos estudos publicados entre 2015 e 2024, em inglês, português e espanhol, que abordassem a avaliação do pé diabético em contexto ambulatorial. Excluíram-se revisões narrativas, estudos em ambiente hospitalar exclusivo e relatos de caso. A seleção foi conduzida por dois revisores independentes. **Resultados:** Foram identificados 324 artigos, dos quais 27 atenderam aos critérios de elegibilidade. A análise evidenciou que protocolos estruturados de avaliação do pé diabético em ambulatórios — incluindo inspeção visual, teste de sensibilidade com monofilamento de 10 g, avaliação de pulsos periféricos e classificação de risco segundo diretrizes internacionais (IWGDF, ADA) — aumentam significativamente a detecção precoce de lesões e reduzem em até 50% a incidência de úlceras e amputações. Além disso, a integração de equipes multiprofissionais e programas de educação em autocuidado mostraram impacto positivo na adesão dos pacientes e na diminuição de complicações. **Conclusão:** A avaliação do pé diabético em



serviços ambulatoriais, realizada de forma padronizada e periódica, é eficaz na prevenção de úlceras e amputações. O uso de protocolos internacionais, aliado à educação em saúde e ao acompanhamento multiprofissional, deve ser considerado prática essencial no manejo ambulatorial de pacientes com diabetes mellitus.